

ORQUESTRA
FILARMÔNICA DE
MINAS GERAIS

RAVEL
A. MÁRQUEZ
GOMES
VILLA-LOBOS

f

série FORA DE SÉRIE

A ORQUESTRA NA DANÇA

5

18 DE OUTUBRO DE 2025

Ministério da Cultura e Governo de Minas Gerais apresentam

Série **FORA DE SÉRIE** 18 de outubro

A ORQUESTRA ^{NA} DANÇA

SALA MINAS GERAIS

José **SOARES**
REGENTE

***Celebração deste concerto: 150 anos de nascimento de Ravel
e 75 anos de nascimento de Arturo Márquez.***



Ouça a audiodescrição
da Sala Minas Gerais e
da formação musical
da Orquestra.



Maurice RAVEL

FRANÇA, 1875 – 1937

Mamãe Gansa

1908-1910 | Rev. 1911 • 30 min • Editora Kalmus

Prelúdio • Dança da roca de fiar

Pavana da Bela Adormecida • Conversações entre a Bela e a Fera

Pequeno Polegar • Laideronnette, imperatriz das pagodas

O jardim das fadas

INTERVALO

Arturo MÁRQUEZ

MÉXICO, 1950

Danzón nº 2

1994 • 9 min • Editoração do compositor



Antônio Carlos GOMES

BRASIL, 1836 – 1896

O Guarani: Introdução e balé do Ato III

1870 • 7 min • Editora Musica Brasilis



Heitor VILLA-LOBOS

BRASIL, 1887 – 1959

Caixinha de boas festas

1932 • 19 min • Editora Ricordi

Representante: Melos Ediciones Musicales

JOSÉ SOARES

REGENTE



Natural de São Paulo, José Soares é Regente Associado da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais desde 2022, tendo atuado como Regente Assistente nas duas temporadas anteriores.

Venceu o 19º Concurso Internacional de Regência de Tóquio (2021), recebendo os prêmios do júri e do público. No Brasil, regeu a Osesp, a Sinfônica do Paraná em colaboração com o Balé do Teatro Guaíra, a Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo, a Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro, a Orquestra de Câmara de Curitiba e a Sinfônica da Universidade Estadual de Londrina. No Japão, esteve à frente das orquestras NHK Symphony de Tóquio, New Japan Philharmonic, Sinfônica de Hiroshima e Filarmônica de Nagoya. Também conduziu a MÁV Symphony Orchestra de Budapeste.

Soares é Bacharel em Composição pela Universidade de São Paulo. Iniciou-se na música com sua mãe, Ana Yara Campos, e estudou Regência Orquestral com o maestro Claudio Cruz em um programa regular de masterclasses promovido em parceria com a Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo. Participou, como bolsista, das edições de 2016 e 2017 do Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão, onde foi orientado por Marin Alsop, Arvo Volmer, Giancarlo Guerrero e Alexander Liebreich. Recebeu, em 2017, o Prêmio de Regência, que lhe rendeu o convite para atuar como Regente assistente da Osesp durante parte da temporada 2018, incluindo apresentação em um Concerto Matinal sob convite de Marin Alsop.

Foi também aluno do Laboratório de Regência da Filarmônica de Minas Gerais, sendo convidado por Fabio Mechetti a reger um dos Concertos para a Juventude da temporada 2019. Ainda em 2019, participou do Festival de Música de Pärnu, na Estônia, onde teve aulas com Paavo Järvi, Neeme Järvi, Kristjan Järvi e Leonid Grin. Ao final de 2021, foi laureado com o Prêmio da Crítica da Revista Concerto, na categoria “Jovem Talento”.

DANÇAR COMO UMA CRIANÇA

Você se lembra da última vez que se permitiu dançar como uma criança?

Deixar o corpo se mover livremente, sem regras e sem restrições. Dançar como quem não se importa se está sendo observado ou julgado. Sentir a música pinicar os músculos em convite ao movimento. Querer e, enfim, entregar-se ao ritmo e à melodia como uma criança se entrega ao tempo suspenso da brincadeira.

Quando se é muito jovem, todo movimento espontâneo do corpo pode vir a ser um princípio de dança, mesmo que essa dança acabe sendo um tanto desajeitada. E, convenhamos, há também uma beleza em não “dançar conforme a música”, não há? O concerto *Fora de Série* desta noite se inspira na coragem inocente das crianças que se permitem acompanhar a música à sua própria maneira, criando uma coreografia única e livre de amarras, na qual as regras do jogo podem sempre mudar enquanto se brinca jogando.

Em destaque, trazemos duas obras que tomam como referência o universo mágico das histórias e brincadeiras infantis. Pelas mãos talentosas de seus autores, esses dois balés tingem a orquestra com um colorido alegre e repleto de ternura, reunindo personagens de mundos maravilhosos para um grande baile. Completam o programa duas peças ritmicamente envolventes, que não possuem qualquer relação direta com a infância em sua concepção, mas apresentam uma energia jovial que as deixa bem à vontade no contexto da noite.

Iniciamos com um clássico de Maurice Ravel, compositor que temos celebrado ao longo de toda a Temporada 2025 pelos 150 anos de seu nascimento. *Mamãe Gansa* foi um presente de Ravel

para as crianças Jean e Mimi, filhos de um casal de amigos, os Godebski. Concebida originalmente como um conjunto de cinco peças para piano a quatro mãos, a obra se inspira nos contos de fadas popularizados pelas coletâneas de Charles Perrault, Madame d'Aulnoy e Jeanne-Marie Leprince de Beaumont. Essa primeira versão para piano foi estreada em 20 de abril de 1910, no concerto inaugural da Société Musicale Indépendante, e imediatamente chamou a atenção do editor Jacques Durand, que convenceu Ravel a criar uma suíte orquestral a partir do material original. No ano seguinte, Ravel não apenas finalizou uma versão de *Mamãe Gansa* para orquestra, como decidiu transformá-la também em um balé.

Com o tempo, a Suíte de *Mamãe Gansa* tornou-se a versão mais executada nas salas de concerto, mas hoje teremos a oportunidade de ouvir o balé completo em todo o seu encantamento. Para essa partitura, Ravel escreveu dois novos movimentos, que funcionam como uma introdução, no intuito de criar um contexto narrativo que amarrasse as demais histórias. O enigmático “Prelúdio” instaura a atmosfera mágica. Na sequência, a “Dança da roca de fiar” apresenta a princesa Florine, que, ao atender o chamado de uma velha senhora, espeta o dedo na roca, caindo em um sono profundo e inabalável. A “Pavana da Bela Adormecida” revela que a mulher idosa é, na verdade, uma bondosa fada, enquanto uma melodia tranquila embala o sono da heroína.

Em “Conversações entre a Bela e a Fera”, Ravel propõe uma valsa para reconstituir a famosa história desse amor improvável, com o clarinete realizando o tema de Bela e o fagote, o da Fera. O movimento seguinte, “O Pequeno Polegar”, nos leva ao interior de um bosque escuro, onde encontramos o minúsculo jovem e seus irmãos, perdidos e amedrontados. A bem-humorada quinta parte narra a história “Laideronnette, imperatriz das pagodas”, na qual acompanhamos uma princesa amaldiçoada com uma

feíura insuportável, que encontra em uma assustadora serpente a possibilidade de desfazer o feitiço e conhecer o amor. Por fim, “O jardim das fadas” encerra o balé de forma luminosa, com o Príncipe Encantado despertando a princesa e todos os personagens reunidos para celebrar essa união.

Na segunda parte do programa, apresentamos duas peças dançantes de dois ícones da música orquestral brasileira. Para acompanhá-los, ouvimos antes o compositor mexicano Arturo Márquez e sua *Danzón n.º 2*, uma obra jovem de idade e de espírito, que ganhou popularidade nos últimos anos graças ao regente venezuelano Gustavo Dudamel. Composta em 1994, trata-se de uma homenagem sinfônica a um antigo estilo de dança cubano chamado justamente danzón, que tem origem na habanera e faz muito sucesso na região costeira de Veracruz e na Cidade do México. Aproveitando-se de ritmos sincopados, *Danzón n.º 2* carrega uma típica passionalidade caribenha, alternando entre momentos mais líricos e arroubos festivos, ambos executados com uma alegria que representa, segundo o próprio Márquez, os sentimentos de nostalgia e escapismo prazeroso que observou nas pessoas mais velhas que ainda frequentam os salões de dança de seu país.

Na sequência, nosso maior operista mostra seu talento para a dança em um trecho do *Balé do Ato III* de *O Guarani*. A ópera de Carlos Gomes, estreada em 1870 e inspirada no romance de José de Alencar, narra a história de amor entre Peri, um valente indígena Guarani, e Cecília, filha de um nobre português. Seu Terceiro Ato é todo ambientado na aldeia dos Aimorés: após uma emboscada ao castelo de Dom Antônio de Mariz, pai de Cecília, os dois protagonistas são capturados pelos guerreiros Aimorés e levados à presença do Cacique, que se encanta com a beleza de Cecília e manda sacrificar Peri. O balé se inicia nos preparativos do ritual de sacrifício, com uma animada música em tom de celebração. Bem aos moldes do melodrama romântico italiano, o balé dos Aimorés busca pintar uma

espécie de “quadro vivo” em movimento, no intuito de realçar o caráter “exótico” daquelas personagens. Para isso, Gomes realiza uma orquestração fora dos padrões da época, com bastante uso de percussão, mas que, cabe frisar aqui, se baseia mais na caracterização estereotípica do período do que necessariamente na cultura musical dos povos indígenas do Brasil.

Por fim, encerramos o concerto de hoje com uma peça divertida e encantadora de Heitor Villa-Lobos. O balé infantil *Caixinha de Boas Festas* foi escrito em 1932 a partir de um pedido do maestro Walter Burle Marx para a Orquestra Filarmônica do Rio de Janeiro. No argumento da obra, Nini é uma menina pobre que recebe de presente de Natal uma linda caixa de cristal colorida. De dentro dessa caixa mágica, saem personagens fantásticos, incluindo a chorosa Pierrete, o gentil Caipirinha, o bravo Escoteiro e o arteiro Saci. Ao final, todos se juntam em uma ciranda para alegrar a noite de Natal de Nini.

Villa-Lobos sempre cultivou o hábito de aproveitar o cancionero popular infantil em suas obras dedicadas a esse público. Por isso, encontramos em sua *Caixinha de Boas Festas* citações diretas a cantigas de roda tradicionais, como “Ciranda, Cirandinha” e “A Roseira”. O balé – que foi construído a partir de peças para piano compostas anteriormente por Villa-Lobos, orquestradas e combinadas para ganhar unidade – nos transporta imediatamente ao tempo infinito da infância, quando as preocupações eram mais suaves e a vontade de dançar era atendida mais facilmente. Que o concerto de hoje possa lhe lembrar de que aquela criança ainda vive aí dentro, e ainda pode dançar, mesmo que desajeitadamente.



◆

Temporada 2026

◆

*Música que emociona e
convidados que encantam!*

◆

Temporada 2026

*f*ILARMÔNICA de MINAS GERAIS

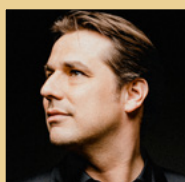
FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR



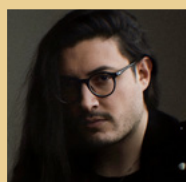
Assine!



Natasha Paremski
piano



Jørgen van Rijen
trombone



Santiago Cañón-Valencia
violoncelo



Geneva Lewis
piano



Cristian Budu
piano



Arnaldo Cohen
piano



Dmitry Shishkin
piano



Roman Simovic
violino

Mais Filarmônica

Concertos para a Juventude, Filarmônica em Câmara, Filarmônica na Praça,
Turnês Estaduais, Festival Tinta Fresca, Laboratório de Regência,
Academia Filarmônica, Concertos Didáticos.



DOE A PARTIR DE
R\$ 50,00



**Mais de 220 mil pessoas já foram
beneficiadas pelo Programa
Amigos da Filarmônica!**

FOTO: RAFAEL MOTTA

f

*A Filarmônica se orgulha de ter
a Pottencial como patrocinador
do concerto desta noite.*

 **Pottencial**
SEGURADORA

ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

FABIO MECHETTI Diretor Artístico e Regente Titular

JOSÉ SOARES Regente Associado

PRIMEIROS VIOLINOS

Elizabeth Fayette ♦
Rommel Fernandes ♦♦
Ara Harutyunyan ♦♦♦
Ana Zivkovic
Arthur Vieira Terto
Gabriel Almeida
Joanna Bello
Laura von Atzingen
Luís Andrés Moncada
Roberta Arruda
Rodrigo Bustamante
Rodrigo de Oliveira
Wagner Oliveira
Wesley Prates

SEGUNDOS VIOLINOS

Hyu-Kyung Jung *
Matheus Braga *****
Gabriel Mira
Gideôni Loamir
Jovana Trifunovic
Luka Milanovic
Martha Pacífico
Radmila Bocev
Rodolfo Toffolo
Tiago Ellwanger
Valentina Gostilovitch

VIOLAS

Mikhail Bugaev ***
Daniel Mendes
Flávia Motta
Gilberto Paganini
Katarzyna Druzd
Luciano Gatelli
Marcelo Nébias
Nathan Medina
Valentina Shmyreva

VIOLONCELOS

Lucas Barros *
Robson Fonseca *****
Camila Pacífico
Eduardo Swerts
Emília Neves
Isaac Andrade
Lina Radovanovic
William Neres

CONTRABAIXOS

Neto Belotto *
Taís Gomes *****
Marcelo Cunha
Marcos Lemes
Pablo Guínez
Rossini Parucci
Wallace Mariano

FLAUTAS

Cássia Lima *
Renata Xavier *****
Alexandre Braga
Elena Suchkova

OBOÉS

Alexandre Barros *
Nicolas Nemitz *****
Mária Fernanda
Gonçalves
Israel Muniz

CLARINETES

Marcus Julius Lander *
Jonatas Bueno *****
Alexandre Silva
Ney Franco

FAGOTES

Adolfo Cabrerizo *
Victor Morais *****
Francisco Silva
Mateus Almeida

TROMPAS

Alma Maria Liebrecht *
Evgueni Gerassimov *****
Gustavo Trindade
José Francisco dos
Santos
Lucas Filho
Fabio Ogata

TROMPETES

Marlon Humphreys-Lima *
Érico Fonseca **
Tássio Furtado *****
José Vitor Assis

TROMBONES

Mark John Mulley *
Diego Ribeiro **
Wagner Mayer *****
Renato Lisboa

TUBA

Rafael Mendes *
Diego Rodrigo *****

TÍMPANOS

Hilvic González *

PERCUSSÃO

Rafael Alberto *
Daniel Lemos *****
Sérgio Aluotto
Werner Silveira

HARPA

Clémence Boinot *

TECLADOS

Ayumi Shigeta *

GERÊNCIA DA ORQUESTRA

INSPETORA

Karolina Lima

ASSISTENTE ADMINISTRATIVA

Ana Libanio

SUPERVISOR DE MONTAGEM

Rodrigo Castro

MONTADORES

André Lopes
Hélio Sardinha
Vagner Alves

♦ SPALLA

♦♦ SPALLA ASSOCIADO

♦♦♦ SPALLA ASSISTENTE

* PRINCIPAL ** PRINCIPAL ASSOCIADO *** PRINCIPAL SUBSTITUTO

***** PRINCIPAL ASSISTENTE ***** BOLSISTA DA ACADEMIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Paulo de Tarso Almeida
Paiva

Presidentes Eméritos

Jacques Schwartzman
(*In memoriam*)
Roberto Mário Soares Filho

Conselheiros

Adriana Maugeri
Alexandre Aroeira Salles
Ana Luíza Vieira F. Forattini
André Pentagna G. Salazar
Bruno Costa C. de Sena
Frederico César S. Melo
Jose Eduardo Kauark Leite
Maurício Campos Júnior
Rafael Costa Alberto
Otto Alexandre Levy Reis
Wilson Nélio Brumer

CONSELHO FISCAL

Carlos de Camargo P. Braga
Iran Almeida Pordeus
Márcia Cristina de Almeida

CONSELHO CONSULTIVO

Antônio Batista Silva Junior
Berenice Regnier Menegale
Bruno Silveira K. Volpini
Eliane Marta Teixeira Lopes
Gustavo de Sá D. Barboza
Ítalo Aurélio Gaetani
Marco Antônio Pepino
Eleonora Santa Rosa
Oiliam José Lanna
Paulo Pederneiras Barbosa
Paulo Rogério A. Lage
Roberto Mário Soares Filho
Wagner Furtado Veloso

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente

Diomar Silveira

Secretária Executiva

Flaviana Mendes

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Diretor

Joaquim Barreto

Gerente Administrativa-Financeira

Ana Lúcia Carvalho

Gerente de Recursos Humanos

Quézia Macedo

Analista Administrativo

Lucas Alves

Analista Contábil

Camila Gonçalves

Analista de Recursos Humanos

Jessica Nascimento

Assistente Financeira

Geovana Benicio

Auxiliar Financeira

Dayane Pavani

Assistente Administrativo

Caleb Martins

Auxiliar de Escritório

Lucas Requejo

Auxiliar de Serviços Gerais

Solange Coelho

Receptionistas

Meire Gonçalves

Vivian Figueiredo

Mensageiro

Gabriel Alves

Jovem Aprendiz

Laura Silva

DIRETORIA DE PRODUÇÃO E INFRAESTRUTURA

Diretor

Pedro Gattoni

Gerente de Operações

Jorge Correia

Coordenadora de

Programação Artística

Ana Lúcia Kobayashi

Produtores

Luis Otávio Rezende

Rildo Lopez

Assistentes de Arquivo

Claudio Starlino

Jônatas Reis

Assistentes de Operações

Bruno Aguiar

Pablo Lages

Assistente de Programação

Musical

Ana Flávia Moreira

Auxiliar de Produção

Jeferson Silva

Auxiliar de Projetos

Educacionais

Giovanna Braga

Estagiária

Camilly Souza

Técnicos de Áudio e

Iluminação

Diano Carvalho

Hudson Ricardo

DIRETORIA DE MARKETING E COMUNICAÇÃO

Diretora

Zilka Caribé

Gerente de Marketing e Projetos

Lívia Brito

Gerente de Marketing e Relacionamento

Itamara Kelly

Gerente de Promoção da Sala Minas Gerais

Geisa Andrade

Coordenadora de Comunicação

Flora Silberschneider

Analistas de Comunicação

Ana Cláudia Horta

Carolina Santana

Mariama Lopes

Nina Rocha

Ricardo Reis

Vinícius Correia

Auxiliares de Marketing

Felipe Oliveira

Josecleise Bandeira

ORQUESTRA FILARMÔNICA de MINAS GERAIS

FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR

COM/ICF-25



MANTENEDOR

CULTURA E
TURISMO



**GOVERNO
DE MINAS**

AQUI O TREM PROSPERA.

PATROCÍNIO



APOIO



CIRCUITO em
MG **LIBERDADE**



REALIZAÇÃO



INSTITUTO CULTURAL
FILARMÔNICA



**GOVERNO
DE MINAS**

AQUI O TREM PROSPERA.

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES

funarte **50**
ANOS

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO DO

BRASIL

DO LADO DO POVO BRASILEIRO